

● SOCIEDADE

Casa Lar dos Afectos vai reforçar resposta social

TÂNIA COVA
tcova@dnnoticias.pt

A Casa do Povo de Santo António (CPSA), a mais antiga da região, acaba de alcançar um feito ao ser a primeira da região a beneficiar de um projecto aprovado no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). O projecto, que inclui a remodelação, ampliação e adaptação das suas infraestruturas, visa a criação de uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e um Centro de Dia, ambos com a capacidade de atender até 30 utentes, reforçando o compromisso da CPSA com a qualidade de vida e o envelhecimento activo.

Este investimento, que ronda os 2.239.500,00€, surge como parte do C03-i03-RAM, dedicado a Estruturas Residenciais e Não Residenciais para Pessoas Idosas e destaca-se pela inovação e enfoque em uma abordagem personalizada, sustentável e humanizada para o cuidado aos idosos. O projecto, denominado Casa Lar dos Afectos (CLA), é um exemplo de como as Casas do Povo podem modernizar-se e, ao mesmo tempo, preservar os seus valores essenciais, sempre em sintonia com as necessidades da comunidade.

Eduardo Batista, presidente da CPSA, afirmou que o projecto representa “uma grande conquista para a instituição e para toda a comunidade. Fomos pioneiros na nossa região, e este investimento no cuidado aos idosos, com tecnologias que promovem o envelhecimento activo, é um reflexo do nosso compromisso com o futuro da população de Santo António”.

A proposta que agora apresenta a CPSA vai além de uma simples remodelação. A Casa Lar dos Afectos será equipada com tecnologias inovadoras, com foco na estimulação cognitiva e motora, permitindo aos utentes manterem as suas funções cognitivas e motoras, e até ampliar seus conhecimentos digitais, reduzindo

a assimetria tecnológica frequentemente associada à população mais idosa. Ao DIÁRIO, Eduardo Batista destaca que “o envelhecimento activo não se resume apenas à saúde física. Aqui, queremos proporcionar um ambiente que estimule o bem-estar psicológico e social, reforçando laços familiares e sociais”.

Além disso, o projecto tem um enfoque sustentável, com materiais de baixo impacto ambiental e o uso de energias renováveis, alinhando-se às necessidades contemporâneas de preservação ambiental.

Casa do Povo demonstra proximidade à comunidade

A CPSA tem demonstrado ao longo dos anos a sua capacidade de adaptação e proximidade com a comunidade. Em 2021, inaugurou o primeiro Espaço Cidadão descentralizado da Loja do Cidadão, um serviço que já atendeu mais de 15.000 cidadãos, proporcionando um acesso facilitado e sem necessidade de deslocamento ao centro do Funchal. A instituição tem se tornado, assim, um ponto de referência para serviços essenciais, desburocratizando processos e simplificando o dia a dia da população local.

Acresce ainda que a CPSA está devidamente certificada para a formação profissional em várias áreas, com especial foco na qualificação de desempregados, fornecendo uma verdadeira ponte entre o mercado de trabalho e as oportunidades de educação.

Por outro lado, e recordando um contexto mais desafiador, como o da pandemia de Covid-19, a Casa do Povo de Santo António também se destacou com a criação do projecto ‘Cozinha de Afecto’, premiado pela Fundação Gulbenkian, que garantiu a entrega de cabazes e refeições diárias a idosos e famílias em situação de vulnerabilidade.

“Este projecto foi uma resposta directa às necessidades emergen-



O projecto, que inclui a remodelação, ampliação e adaptação das suas infraestruturas, visa a criação de uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e um Centro de Dia. FOTOS DR

Projecto ao abrigo do PRR está em sintonia com as necessidades da comunidade. Casa do Povo de Santo António dá passo pioneiro

tes durante a pandemia e um reflexo da nossa missão de apoio àqueles que mais precisam. Este tipo de intervenção solidária é um exemplo claro de como as Casas do Povo podem impactar positivamente as suas comunidades,” comentou Eduardo Batista.

A CPSA participa também activamente de programas como o PROAGES e o FEAS, que visam apoiar as famílias em situação de vulnerabilidade social, consolidando a sua posição como um dos principais agentes sociais da Madeira.

A Casa do Povo de Santo António quer, deste modo, continuar um exemplo de compromisso social e solidariedade, reforçando a sua missão de inclusão e melhoria da qualidade de vida da popu-

lação. Para Eduardo Batista, este reconhecimento no PRR é apenas o início de novos projectos que continuarão a beneficiar a comunidade: “A nossa missão é continuar a inovar, a antecipar as necessidades da população e a trabalhar em conjunto com todos para construir um futuro mais solidário e inclusivo.”

Com a Casa Lar dos Afectos, a CPSA não só se afirma como pioneira em termos de investimentos e projectos inovadores, mas também reforça o seu papel como um verdadeiro alicerce comunitário, pronto para enfrentar os desafios do presente e construir um futuro mais inclusivo, saudável e solidário para todos os habitantes de Santo António e da Madeira.